



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

## 25/03/2022



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

### BC diz que 2022 deve fechar com inflação de 7,1%

O Banco Central (BC) elevou a estimativa de inflação para este ano. A revisão do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,7% para 7,1%, ficando acima do centro da meta definida para 2022: 3,5%. A nova estimativa consta do Relatório de Inflação divulgado nesta quinta-feira (24), em Brasília, pelo BC e aponta que a probabilidade de estouro da meta varia de 88% a 97%.

Segundo a publicação, a instituição trabalha com dois cenários. No primeiro, considerado "de referência", as projeções de inflação para 2022 ficam em torno de 10,6% nos dois primeiros trimestres do ano, caindo para 7,1% no fim do ano e para 3,4% em 2023. Esse cenário tem a probabilidade de estouro da meta de 97% e prevê que a taxa básica de juros, a Selic, feche o ano em 12,75%, caindo para 8,75% ao ano em 2023.

Já o segundo cenário, considerado alternativo, prevê que a inflação feche 2022 em 6,3%, caindo para 3,1% em 2023. Esse ambiente considera a hipótese de uma queda no preço internacional do petróleo, diminuindo o impacto do produto na alta dos preços no país. Nesse aspecto, o BC adota a premissa na qual o preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura de mercado até o fim de 2022, terminando o ano em US\$ 100 o barril e passando a aumentar 2% ao ano a partir de janeiro de 2023. A probabilidade de furar a meta é de 88%.

Saiba mais em: CNTI, sexta-feira 25 de março.

### Salário mínimo do Estado de SP tem reajuste e fica entre R\$ 1.284 e R\$ 1.306

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou, na noite da quarta-feira, 23, reajuste do salário mínimo do Estado em 10,3%, percentual acumulado entre os meses de novembro de 2020 e outubro de 2021 para o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-Fipe).

Com isso, as duas faixas trabalhadas para funções específicas por São Paulo subiram para R\$ 1.284 e R\$ 1.306, ficando acima de R\$ 1.212, do salário mínimo federal.

"A intenção do Estado reflete o compromisso de se permitir um acréscimo na renda dos trabalhadores, sem prejuízo da preservação da capacidade econômica dos empregadores, o que denota um caráter inexoravelmente inclusivo e social da norma, sendo de rigor, e no amparo da preservação da dignidade humana, a continuidade do processo de ajuste do conteúdo da lei", diz a justificativa do texto da proposta.

O projeto foi encaminhado pelo governador de São Paulo, João Doria (PSDB), após estudos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Os valores não se sobressaem em relação ao mínimo nacional, como diz o documento. "Mantém-se a inaplicabilidade da medida aos trabalhadores que tenham outros pisos definidos em lei federal, em convenção ou acordo coletivo de trabalho, aos servidores públicos estaduais e municipais e aos contratos de aprendizagem regidos pela Lei Federal n.º 10.097, de 19 de dezembro de 2000, em razão da existência de legislação específica."

Saiba mais em: A Tribuna, sexta-feira 25 de março.

### Golpistas usam assistente virtual do INSS para obter dados de cidadãos

Novo golpe na praça. Golpistas estão se passando por uma suposta "central de atendimento" e se aproveitando da imagem da Helô, assistente virtual do INSS, para tentar obter dados pessoais dos beneficiários. As abordagens têm ocorrido por mensagem de celular (WhatsApp).

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) orienta a todos para que, caso recebam esse tipo de contato, bloqueiem imediatamente e não forneçam nenhuma informação como dados pessoais, fotos ou documentos.

A Helô é um plantão de dúvidas que pode ser acessada apenas pelo Meu INSS e nunca busca o segurado pelo WhatsApp para "conversar".

Para evitar cair nesse tipo de golpe, é importante manter sempre atualizados os seus dados de contato, como telefone, e-mail e endereço. Isso deve ser feito pelo Meu INSS ou pelo telefone 135. No que diz respeito ao câmbio, a expectativa do mercado para a cotação do dólar em 2022 ficou em R\$ 5,30, a mesma da semana passada.

Saiba mais em: CNTI, quinta-feira 24 de março.

## Sem reposição salarial há 5 anos, servidores do INSS estão em greve

Servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) decidiram entrar em greve por tempo indeterminado a partir desta quarta-feira (23).

Sem reposição salarial há cinco anos, a categoria tem como principal reivindicação o reajuste de 19,99% no salário dos trabalhadores. Os servidores solicitam a reposição devido às perdas salariais dos últimos três anos.

A greve conta com a adesão de pelo menos 15 estados, segundo a Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps) – entidade que cuida dos sindicatos dos servidores do INSS.

A paralisação ocorre nos estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Tocantins, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Paraná, Piauí, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. O movimento deve ganhar maior adesão no decorrer da semana. Saiba mais em: CNTI, sexta-feira 25 de março.

## Venda de botijão de gás cai 4,2% em 2021 com queda do isolamento e fim do auxílio emergencial

A redução gradativa do auxílio emergencial e a reabertura da economia reduziram as vendas de botijões de gás no Brasil. Com a escalada dos preços em 2022, o mercado teme que o cenário se mantenha, mesmo após a criação do programa Auxílio Gás.

Segundo dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), as vendas de botijões de 13 quilos, mais usados em residências, caíram 4,2% em 2021. No primeiro bimestre de 2022, a queda em relação ao mesmo período do ano anterior é de 3,5%.

"Os preços afetaram o consumo", disse a diretora de Estudos de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Heloísa Borges, em evento da AIGLP (Associação Iberoamericana de Gás Liquefeito de Petróleo), nesta quinta-feira (24).

Considerando todos os tipos de vasilhame e o mercado a granel, as vendas de gás caíram 1,1% em 2021. No primeiro bimestre de 2022, a queda é de 2,2%.

O setor avalia que o mau desempenho reflete o fim do auxílio emergencial pago durante a pandemia, que ajudou os brasileiros de baixa renda a comprar gás, e a reabertura da economia, que reduziu o volume de refeições feitas em domicílio.

"As pessoas passaram a comer mais em restaurante, aumentando a eficiência energética no uso do gás", diz Sérgio Bandeira de Mello, presidente do Sindigás, o sindicato que reúne as maiores distribuidoras do combustível no país.

Em 2020, com as medidas de restrição à circulação e o apoio financeiro do governo às famílias de baixa renda, as vendas de botijões de 13 quilos cresceram 5,1%.

Além do arrefecimento da pandemia, 2021 foi marcado por uma escalada no preço do botijão, que passou de R\$ 69,47 no início de janeiro para R\$ 102,28 no fim de dezembro, com repasses de reajustes promovidos pela Petrobras em suas refinarias.

Bandeira de Mello diz que não é possível avaliar qual a influência dos altos preços do botijão sobre o desempenho das vendas durante o ano. Mas teme que a escalada do preço após o início da guerra na Ucrânia possa ter impacto na capacidade de compra pelo consumidor.

Na semana passada, segundo a ANP, o botijão de 13 quilos custou, em média, R\$ 112,54, com preço máximo de R\$ 160 em Sinop (MT). Com a escalada, os R\$ 52 pagos de Auxílio Gás representam hoje uma fatia menor do preço do botijão.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 25 de março.